



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Matemática	Campus:	Sede
Departamento:	Matemática		
Centro:	Ciências Exatas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Educação Inclusiva (optativa)			Código: <i>10355</i>
Carga Horária: 102 h/a	Periodicidade: 06h/a semanais	Ano de Implantação: 2019	
1. EMENTA			
Educação Inclusiva e a Diversidade como referência para repensar as construções políticas e legais; O desafio da desigualdade social e educacional; A mudança dos paradigmas, a inclusão e as reformas da escola; Pessoas com necessidades educacionais especiais; Educação Inclusiva e Educação Matemática.			
2. OBJETIVOS			
Discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva e da diversidade contextualizando-os historicamente com vistas a proporcionar aos discentes um espaço de reflexão sobre as políticas públicas no âmbito da Educação, bem como suas interfaces dentro do contexto da Educação Matemática.			

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I - Educação Especial
1.1. O percurso histórico: da segregação à inclusão Universidade Estadual de Maringá
Unidade II - Educação Inclusiva
2.1 Dimensão sociocultural e política 2.2 Políticas de inclusão: implicações e contradições 2.3 Princípios e fundamentos para construção de uma escola inclusiva
Unidade III - Educar na Diversidade
3.1 Igualdade e diferenças na escola 3.2 Formação de professores para a escola inclusiva: possibilidades e limitações

Wesley

- 3.3 Adaptações curriculares: mudanças na organização pedagógica da escola
3.4 Práticas inclusivas de avaliação na sala de aula

Unidade IV - Atendimento Educacional Especializado

- 4.1 Conceituação
4.2 Aspectos legais: Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96; Decreto nº 7.611/2011
4.3 Atendimento educacional especializado para alunos com:
4.3.1 Deficiência física
4.3.2 Deficiência visual,
4.3.3 Deficiência auditiva,
4.3.4 Deficiência intelectual
4.3.5 Transtornos Globais do Desenvolvimento: Síndrome do Autismo, Asperger e Rett
4.3.6 Transtorno Desintegrativo da Infância (Psicose Infantil)
4.3.7 Altas Habilidades/Superdotação
4.4 Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade – TDAH

Unidade V – Educação Inclusiva e Educação Matemática

- 5.1 A Educação Matemática Inclusiva no Brasil
5.2 O ensino de Matemática dentro da perspectiva da inclusão

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- ALMEIDA, D. B. de. Formação de professores para a escola inclusiva. In: LISITA, Verbena M. S. S; PEIXOTO, Adão J. (orgs.). Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas. Goiânia: Alternativa, 2001.
- AMADO, N.; CARREIRA, S.; FERREIRA, R. T. Afeto em competições matemáticas inclusivas: a relação dos jovens e suas famílias com a resolução de problemas. São Paulo: Autêntica. Coleção Tendências em Educação Matemática, 2016.
- BIANCHETTI, L. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio e FREIRE, Ida Mara (orgs.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- BRASIL, Constituição de 1998. Constituição da república Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 2005.
- _____. Ministério da Educação. Direito à Educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais, orientações gerais e marcos legais. Brasília: Mec/ Secretaria da Educação Especial, 2004.
- _____. Estatuto da criança e do adolescente. Lei n. 8.069. Brasília/DF, 1990.
- _____. Lei n. 10.436: que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – de 24 de abril de 2002. Brasília, 2002.
- _____. Ministério de Educação e Cultura – Política Nacional de Educação Especial.

Waly *dey*

Brasília, SEESP, 2008.

BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações curriculares: estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, 1999.

_____/MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394. Brasília/DF, 1996.

BUENO, J. G. S. Educação especial brasileira: integração/ segregação do aluno deficiente. São Paulo: EDUC, 1993. (Série Hipótese).

CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004.

FERREIRA, W. B. Inclusão x Exclusão no Brasil: reflexões sobre a formação docente dez anos após Salamanca. In: RODRIGUES, David (org.). Inclusão e Educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

FIGUEIREDO, R. V de. Políticas de inclusão: escola-gestão da aprendizagem na diversidade. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (orgs.). Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MORGATO, A. S. Ensino da Matemática: práticas pedagógicas para a educação inclusiva. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

PASSOS, A. M; PASSOS, M. M; ARRUDA, S. M. A educação matemática inclusiva no Brasil: uma análise baseada em artigos publicados em revistas de Educação Matemática. Revista Brasileira de Ensino e C&T., vol. 6, n. 2, mai-ago, 2013.

SOUZA, M. C. R. F; FONSECA, M. da C. F. R. Relações de gênero, Educação Matemática e discurso: enunciado sobre mulheres, homens e matemática. São Paulo: Autêntica. Coleção Tendências em Educação Matemática, 2010.

STAINBACK, S. E STAINBACK W. Inclusão - Um Guia para Educadores. Artmed Ed., Porto Alegre, 1999.

WERNECK, C. Sociedade inclusiva: quem cabe no seu todos? Rio de Janeiro: WVA, 2002. Bibliografia Complementar

CURY, Carlos Roberto Jamil. Os fora de série na escola. Campinas/SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005.

BARROS, José Márcio. Diversidade cultural: da proteção à promoção. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DECLARAÇÃO Universal de Direitos Humanos de 1948. UNIC / Rio / 005 - Agosto 2009 Disponível em: <http://www.dudh.org.br/declaracao/>

DECLARAÇÃO mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, 1990. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Necessidades Educativas – NEE. In: Conferência Mundial sobre NEE. Acesso em: Qualidade – UNESCO. Salamanca/Espanha: UNESCO, 1994.

Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> LUZ, N.S. da; CARVALHO, M.G de; CASAGRANDE, L.S. (orgs). Construindo a igualdade na

Winky
dey

diversidade: gênero e sexualidade na escola. Curitiba, PR: UTFPR, 2009.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MITLLER, Peter. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

RODRIGUES, T. D. A. Etnomatemática no contexto do ensino inclusivo. Curitiba: CRV, 2010.

SKLIAR, C. Pedagogia (improvável) da diferença. E se o outro não estivesse aí? Rio de Janeiro: DP& A, 2003.

4.2- Complementares

Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Matemática

Alexandra de Oliveira Abdala Cauci
Prof. Dr. Alexandra de Oliveira Abdala Cauci

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Matemática

Wesley V. S. Shirabayashi
Prof. Dr. Wesley Vagner Inês Shirabayashi
Coordenador do Curso de Matemática

APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO

20/11/2018